

Contagem de células somáticas no leite de ovelhas com mastite subclínica causada por *Staphylococcus* coagulase-negativos sensíveis e resistentes à novobiocina

Nahryda Samara dos Santos Lopes¹

Fernanda Zani Manier²

Guilherme Aparecido Fim Júnior³

Lucas Eduardo Pilon⁴

Luiz Francisco Zafalon⁵

¹Aluna de graduação em Farmácia Bioquímica, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP;

²Aluna de graduação em Biomedicina, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP;

³Aluno de mestrado em Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP;

⁴Aluno de doutorado em Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP;

⁵ Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

Alterações físico-químicas, celulares e microbiológicas no leite, em decorrência da mastite, comprometem a qualidade nutricional do leite para a alimentação dos cordeiros, podendo acarretar um aumento da taxa de mortalidade. No Brasil e em outros países, *Staphylococcus* coagulase-negativos (SCN) são os principais agentes etiológicos da mastite subclínica em ovelhas. Este estudo teve como objetivos investigar a participação de espécies de SCN na etiologia infecciosa da mastite ovina e a relação destas espécies com alterações inflamatórias das mamas. O estudo foi realizado em um rebanho com ovelhas da raça Santa Inês e Morada Nova, na cidade de São Carlos, São Paulo. Foram colhidas 307 amostras de leite de 163 animais, submetidos previamente ao *California Mastitis Test* para identificação prévia da mastite subclínica. As colheitas das amostras foram feitas em frascos com bronopol, que foram enviados a laboratório de referência em qualidade do leite localizado em Piracicaba, São Paulo, com o intuito de avaliar a contagem de células somáticas (CCS) e em tubos de vidro esterilizados para os laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste, visando identificação microbiológica da etiologia da doença. Para a realização dos testes microbiológicos, semearam-se as amostras de leite em Agar sangue, deixando-as em estufa por 24 a 48 horas. Realizou-se a prova de catalase e a coloração de Gram. As colônias com crescimento em Agar sangue foram transferidas para o meio líquido *Brain Heart Infusion* para realização da prova de coagulase lenta com plasma de coelho e foram submetidas ao teste de resistência à novobiocina. Noventa e sete amostras (31,6%) foram positivas ao exame microbiológico. SCN foram isolados em 55 (56,7%) mamas, caracterizando-se como os de maior ocorrência. Desse total, nove (16,4%) foram resistentes ao antimicrobiano novobiocina e 25 (45,4%) foram sensíveis. Mamas infectadas por SCN resistentes à novobiocina apresentaram CCS média igual a 1063×10^3 células/mL, enquanto mamas infectadas por SCN sensíveis à novobiocina apresentaram CCS média de 838×10^3 células/mL. Esses resultados contrariam achados de literatura que apresentam resultados inversos com relação à CCS em SCN sensíveis e resistentes à novobiocina, entretanto ambas as espécies (sensíveis e resistentes) foram responsáveis por elevadas contagens de células no leite.

Palavras chaves: *Staphylococcus* coagulase-negativos; Leite; Ovinos.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq (Processo CNPq nº101947/2014-3; Processo Fapesp 2012/23044-0)

Área: Sanidade Animal